



## Boas Práticas

# Acolher um aluno com deficiência visual (4) Preparar a chegada de uma criança com deficiência visual

Tronco do módulo/

### 1/ Contexto

Acolher um aluno portador de deficiência visual pode levantar questões e preocupações. Alguns conselhos para promover um bom acolhimento.

Esta apresentação faz-se, normalmente, antes da recepção ao aluno portador de deficiência visual, na sala de aula com os professores e/ou os cuidadores.

### 2/ Objetivos

Propor informação sobre os alunos portadores de deficiência que trabalham “no escuro” (uma expressão utilizada pelas pessoas cegas para designar a escrita das pessoas que veem) para promover uma boa inclusão.

Esta informação dada aos professores e cuidadores pode ajudar na consciencialização das dificuldades encontradas e aplicar essencialmente auxiliares práticos.

Os objectivos, por um lado, pretendem eliminar a ansiedade causada pela chegada de um aluno especial, e por outro lado, fornecer ajuda pedagógica e técnica na organização de situações de aprendizagem

### Fontes

[http://media.eduscol.education.fr/file/ASH/35/7/guide\\_élèves\\_déficients\\_visuels\\_116357.pdf](http://media.eduscol.education.fr/file/ASH/35/7/guide_élèves_déficients_visuels_116357.pdf)

### 3/ Desenvolvimento da boa prática

#### **A atitude do professor**

##### ✓ **Tomar atenção**

- evitar questões irrelevantes como: “Vês bem?” ela responderá, inevitavelmente, “sim”, sempre viu assim, logo não tem qualquer referência da visão normal.
- tenha cuidado com a recepção ao aluno especialmente no dia da sua chegada.

- tente encontrar um equilíbrio entre a ajuda necessária e a superproteção.
- Permita-lhe ter um papel interativo dentro do grupo.

Exemplos:

- será difícil para a criança, durante as atividades de pesquisa sobre um tema, encontrar documentos interessantes na biblioteca, mas ela encontrará o seu lugar no grupo ao dar a sua opinião sobre a relevância dos documentos e a posição que eles terão no teste final.
- ela terá desenvolvido competências de memorização e de interiorização e será capaz de ajudar os seus pares durante a resolução de um problema e de aritmética mental

- mostre-se interessado por um sinal em particular (especialmente se não for visual)
- transmita o máximo que puder oralmente, em especial as instruções de trabalho.
- Use um vocabulário espacial adequado, para lhe facilitar encontrar os seus marcos.

#### ✓ **Estar vigilante**

- saber que o aparecimento de uma cegueira pode ser um sinal de isolamento.
- Assegurar a utilização otimizada do equipamento especializado.
- Não esquecer as contraindicações na Educação Física e Desporto, como o risco de pancadas na cabeça (Bola), exercícios com a cabeça para baixo (rolar) alguns jogos com espaldares)
- Assegurar, tanto quanto possível, que a tarefa proposta é viável, dada a sua deficiência.
- Ter sempre em mente o objetivo preciso da sequência para ser capaz de determinar a quantidade de trabalho escrito necessário para adquirir a competência pretendida.

#### ✓ **Ser rigoroso**

- conteúdo da aprendizagem
- participação nas atividades da turma
- respeito pelas ordens e instruções de armazenamento
- Pouca importância dada ao trabalho da escola

#### ✓ **Saber aceitar**

- Alguma lentidão
- Pouca qualidade na escrita
- Mudanças
- Pouco texto escrito
- A utilização de algumas práticas de trabalho pouco usuais

**Apesar destas recomendações, que estão diretamente relacionadas com a fraca visão, o professor que acolhe deve considerar a criança em inclusão como parte da turma tal como os seus pares e sujeito às mesmas regras: tarefas coletivas, responsabilidades, estímulos, elogios,... castigos.**